

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dolha de São Paulo Class.: 176

Data: 29/10/90 Pg.: A-8

Líder macuxi denuncia ação de garimpeiros em terras de sua nação

MAURO TEIXEIRA

Da Reportagem Local

Os garimpeiros retirados pela Polícia Federal das áreas ianomami em Roraima estão se deslocando para as regiões norte e nordeste desse Estado, invadindo as terras ocupadas pela nação macuxi. A denúncia foi feita na última quinta-feira por Gilberto Macuxi, vice-presidente da Associação dos Povos Indígenas de Roraima (API), em São Paulo, onde veio participar do lançamento do vídeo "P'támuná - O filho da terra", de Paulo Baroukh, e manter contatos com representantes da sociedade civil.

Segundo Gilberto Macuxi, que

também é porta-voz dos tuxauas (chefes) das 14 nações indígenas, a chegada dos garimpeiros coloca em risco os cerca de 15 mil macuxi que vivem em Roraima: "Além da malária, eles também trouxeram poluição para quase todos os rios da região", conta Gilberto. A outra forma de ameaça é a violência. O próprio Gilberto está ameaçado de morte.

O índio macuxi esteve na Itália na semana passada, a convite da prefeitura de L'Aquila, para "mostrar aos italianos a triste situação dos índios brasileiros" e tentar chamar a atenção da opinião pública internacional para o conflito no território macuxi.

Em São Paulo, o líder macuxi se encontrou com o senador eleito Eduardo Suplicy (PT) e com a secretária municipal da Cultura, Marilena Chauí, para quem pediu apoio para o pedido feito à Funai de uma imediata demarcação das terras indígenas em Roraima e a expulsão dos garimpeiros.

De acordo com Gilberto Macuxi, uma assembléia entre tuxauas das 14 nações representadas na API, marcada para o início do mês de novembro, deve estabelecer um prazo de 60 dias para que a Funai tome providências. Caso contrário, os indígenas ameaçam invadir e fechar o posto da Funai.